



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE



OBJECTO SOCIAL

O Objecto Social principal do hospital é o de prestar cuidados de saúde de qualidade à população da sua área de influência, assegurando, em simultâneo, o desenvolvimento profissional dos colaboradores, num quadro de eficiência e de eficácia.

O Hospital relaciona-se com as Instituições privadas, que com ele contratualizam, num regime de complementaridade das prestações de cuidados de saúde.

DESEMPENHO ECONÓMICO

O **Resultado Antes de Impostos (RAI)** do exercício de 2012 era, antes da publicação do acórdão 187/2013, positivo em 223.991€. Por força das alterações decorrentes do referido acórdão, que veio tornar obrigatório o reconhecimento do subsídio de férias aos trabalhadores do Estado, o qual não tinha sido contemplado no OE para 2013, atingiu o valor negativo em 523.588€.

Do mesmo modo, os **Custos Operacionais** eram, antes da publicação do acórdão 187/2013, positivos em 221.097€. O Tribunal Constitucional ao reconhecer a obrigatoriedade de pagamento do subsídio de férias aos trabalhadores do Estado, fez com que houvesse um aumento nos custos operacionais de 747.578€, ficando negativos em 526.481€.

Em 2012, verificou-se que, comparativamente a 2011, os custos operacionais sofreram na sua totalidade uma redução de 9%, resultante, essencialmente, da redução de 12% na rubrica de FSE, da redução de 8% na rubrica "custos com pessoal" e da redução de 6% na rubrica "CMVMC", consequência das orientações emanadas pela Tutela no que se refere à redução de salários e consequência da política de contenção de custos seguida pelo hospital.

Os **Proveitos Operacionais** diminuíram 12% face ao exercício anterior, o que representa o valor de 2,8M€, justificado, essencialmente, pela variação negativa na rubrica

"prestação de serviços" em 12%, resultante, da redução nos preços a pagar pelo SNS e Subsistemas Públicos na prestação de serviços médicos, nas linhas de atividade de internamento, consulta externa, urgência e hospital de dia, face ao contrato-programa 2011.

Os **Resultados Financeiros** registam um aumento de 29%, face ao ano anterior, resultante do aumento dos proveitos financeiros, resultado dos descontos financeiros obtidos, essencialmente, no "pagamento extraordinário a fornecedores externos, dívida á data de 31.12.2011".

Ao nível dos **Resultados Extraordinários**, verificou-se um aumento dos custos extraordinários muito pouco expressivo, no entanto, a redução dos proveitos extraordinários em 27%, resultante de uma melhor estimativa da faturação, a emitir no âmbito do contrato-programa, provocou uma variação negativa, nestes resultados, de 71%, face ao ano anterior.

No que se refere à produção realizada em 2012, esta sofreu uma diminuição, face a 2011, em todas as linhas de produção, designadamente, no internamento com menos 5% de doentes saídos, na consulta externa com menos 9% de consultas, o Hospital de Dia registou menos 34% da sua atividade, o Serviço de Urgência com menos 10% de doentes atendidos, e, a atividade cirúrgica diminuiu o número de doentes intervencionados em 14%.

INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS

Em 31 de Dezembro de 2012 o hospital contava no seu quadro com 491 colaboradores efetivos, menos 12 efetivos que no ano anterior, 58% em CTFP, 5% em CTFP a termo resolutivo e 36% em CIT, contava ainda com 62 profissionais prestadores de serviços, necessidade justificado pela formação de equipas para a atividade do SU e da VMER.

PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

O Hospital Santa Maria Maior, E.P.E. não detém qualquer participação no capital de empresas ou outras entidades.

Estrutura Accionista	2012	2011
Total do Capital Social M€	15,7	15,7
Cap. Social detido pelo Estado %	100	100

Situação Patrimonial M€	2012	2011
Activo Circulante	3,9	8,9
Activo Fixo	5,8	6,1
Total Activo	9,7	15,0
Capital próprio	-2,9	-2,3
Interesses minoritários		
Passivo	12,6	17,3
Total CP+Int. Min.+Passivo	9,7	15,0

Actividade Económica M€	2012	2011
Resultado operacional	-0,5	0,3
Resultado líquido	-0,5	0,4
EBITDA	0,0	0,9
Volume de negócios	19,9	22,6
Custos com pessoal	12,6	13,7
VABcf	11,8	13,9
N.º médio de trabalhadores	559	596
VABcf per capita	0,02	0,02

Situação Financeira M€	2012	2011
Fluxos das atividades operacionais	-1,7	-1,1
Fluxos das atividades investimento	-0,4	-0,1
Fluxos das atividades de financiam.	-0,1	-0,1
Variação de caixa e seus equival.	1,1	-1,4

Rádios de Estrutura %	2012	2011
Autonomia financeira %	-0,29	-0,16
Solvabilidade %	-0,23	-0,13
Endividamento %	1,29	1,16
Liquidez Geral%	0,42	0,49
Rentabilidade Cap. Próprios%	0,18	-0,16

Outros Indicadores	2012	2011
Nº Doente Saídos (Internamento)	5.192	5.465
Nº Doentes Intervencionados	3.656	4.260
Nº Consultas (Consulta Externa)	70.862	77.682
Nº Atendimentos no SU	73.120	81.786
HDI (nº sessões e DGH)	3.819	5.765

Órgãos Sociais 2019/2021 - Conselho de Administração – Presidente: Joaquim Manuel Araújo Barbosa; Vogal Executiva: Olívia Maria da Silva Lopes; Diretora Clínica: Marta Cristina Marques Gomes; Enfermeiro Diretor: Manuel Joaquim de Brito Passos.

Órgãos Sociais 2016/2018 - Conselho de Administração – Presidente: Joaquim Manuel Araújo Barbosa; Vogal Executiva: Maria José Correia Simões; Diretor Clínico: Rui Nuno Machado Guimarães; Enfermeiro Diretor: Manuel Joaquim de Brito Passos.

Fiscal Único (2018-2020) – Efetivo: CRC – COLAÇO, ROSA, COELHO & ASSOCIADO, SROC, LDA. SROC nº 89, representada por Maria Fernanda Barreto Mendonça Colaço, ROC nº 938; Suplente: Dr. Luis Manuel da Silva Rosa, ROC nº 628.

Órgãos Sociais 2013/2015 - Conselho de Administração – Presidente: Fernando Manuel Marques; Vogal Executiva: Augusta Maria Pires Fernandes; Diretor Clínico: Mário Fernando Soares Filipe (até 11.06.2016) e Rui Nuno Machado Guimarães (a partir de 12.06.2015); Enfermeira Diretora: Celeste Maria Garcia de Magalhães Meireles Pinto.

Fiscal Único (2013-2015) – Efetivo: "Pontes, Baptista & Associados, SROC" n.º 209, representada por Sérgio Leonel Pinto da Costa Pontes, ROC n.º 1180; Suplente: Dr. Luis Fernando da Costa Baptista, ROC n.º 1198.